



PARQUE CIENTÍFICO
E TECNOLÓGICO

**ALTO
SOLIMÕES**



Apoio financeiro e institucional

MINISTÉRIO DA
**INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**



Diagramação

Elizângela Araújo (Com Tudo Propaganda)

PaCTAS: Hub de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável e Integração na Tríplice Fronteira Amazônica

Sumário

Equipe.....	4
A marca PaCTAS.....	6
Histórico de criação.....	8
Municípios trabalhados.....	9
Apresentação.....	10
Público-alvo.....	13
Estrutura do Hub e o PaCTAS como Projeto Guarda-Chuva.....	14
Conexões com o Projeto Fronteira Integrada (FPI) e Governança Territorial.....	16
Resumo das entregas dos TEDs.....	18
Fatores qualificáveis para a integração transnacional.....	20
Recursos aportados.....	21
Modelo de governança do PaCTAS.....	22
Outras informações relevantes.....	23
Avanços e investimentos futuros.....	24
Road map de implantação.....	25
Conclusão.....	25

Equipe



Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões - PaCTAS

Coordenadora PaCTAS: Dra. Taciana de Carvalho Coutinho

Vice Coordenador: Dr. Eliel Guimarães Brandão

Coordenadora Financeira: Ma. Maria Luiza Andrade Pereira

Analista de Projetos Sênior: Evandro da Costa Dias Júnior

Relações Interinstitucionais e Comunicação: Ma. Leide Maria Leão Lopes

Relações Interinstitucionais: Nataniel Gomes Marín

Pesquisadores UFAM

Ma. Vandrezza Souza dos Santos (INC/UFAM)

Dr. José de Ribamar da Silva (INC/UFAM)

Dr. Pedro Henrique Mariosa (INC/UFAM)

Dra. Leonor Farias Abreu (INC/UFAM)

Dra. Antônia Ivanilce Castro da Silva (INC/UFAM)

Dra. Geise de Góes Canalez (INC/UFAM)

Dr. Leonardo Gusso Goll (INC/UFAM)

Me. Patrício Freitas de Andrade (INC/UFAM)

Dra. Líbia de Jesus Miléo (INC/UFAM)

Me. Tales Vinícius Marinho de Araújo (INC/UFAM)

Dra. Thatyla Luana Beck Farago (INPA)

Dra. Lisandra Vieira Rosas (INC/UFAM)

Dra. Alcinei Pereira Lopes (INC/UFAM)

Dr. Moises de Carvalho Neto (INC/UFAM)

Dr. Renato Abreu Lima (IEAA/UFAM)

Me. Diones Lima de Souza (INC/UFAM)

Ma. Anita Yris Garcia Mendoza (INC/UFAM)

Dr. José Furtado de Miranda (INC/UFAM)

Ma. Marta Patrícia Ramires Lujan

Ma. Josilane Amaro Pinheiro

Ma. Greta Tami Araújo da Silva (INC/UFAM)

Me. Alberto Daniel Nascimento dos Santos (INC/UFAM)

Dra. Simone Athayde (WRI)

Célia Virgínia Fernandes Maia (INC/UFAM)

Susiana Ipuchima Lima (INC/UFAM)

Nixon Franco Rabelo (INC/UFAM)

Pesquisadores UEA

Dr. Pedro Henrique Coelho Rapozo (NESAM/UEA)

Dr. Jonas Dias de Souza (NESAM/UEA)

Dr. Maximo Alfonso Rodrigues Billacres (NESAM/UEA)
Dr. Edilson de Carvalho Filho (UEA/LAMATCOM)
Me. Edfram Rodrigues Pereira (UEA/LAMATCOM)
Dr. Reginaldo Conceição da Silva (UEA)
Matheus Acosta da Silva (UEA/NESAM)

Centro de Inovação Mapati

Coordenador Geral: Magno dos Santos
Coordenadora Adjunta: Cindy Alves
Auxiliar Administrativo: Aline Cristina
Assessor Logístico: Mário Júnior
Coordenador do Laboratório TIC: Gustavo Tronchoni
Coordenador do Laboratório Incubadora: Me. Idelmar do Nascimento
Coordenador do Laboratório Agrobiodiversidade: Dr. Moisés Alves
Coordenador do Laboratório de Economia Circular: Me. Marxer Colares

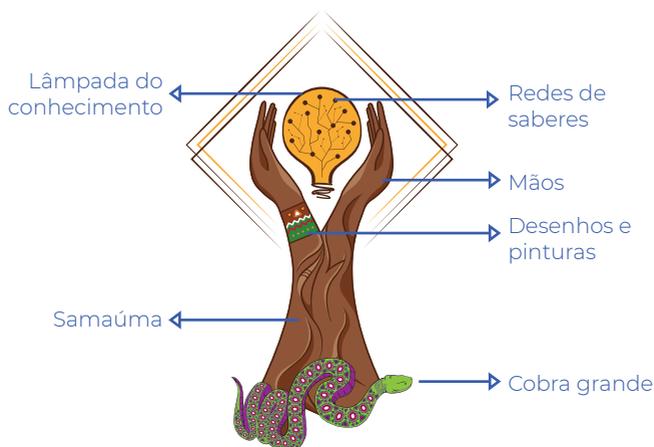
Equipe de Bolsistas

Jean Paulo de Jesus Tello
Claudio Estevão da Silva Lima
Joelson Vargas Moraes
Natalia Faba da Silva
Thainá Aida Castelo Branco Hayden
Edmara Carvalho da Silva
Israel Rubens Reis
Alessandra Ribeiro Rubem

InPACTAS – Incubadora de Negócios de Impacto Socioambiental do AltoSolimões

Diretoria Executiva: Dr. Pedro Henrique Mariosa
Diretoria Executiva: Dra. Leonor Farias Abreu
Administração e Finanças: Silvana Falcão da Costa
Administração e Finanças: Lenison Guerreiro Moraes
Administração e Finanças: Ademar Roberto M. de Vasconcelos
Artes e Design: Murana Arenillas Oliveira
Artes e Design: Daniela Quinaud Jaenicke
Impacto Socioambiental: Nataniel Gomes Marin
Relações Institucionais: Raimundo Valdan Pereira Lopes, Me. Ciderjânio F. Salvador da Costa, Me. Juvan Reis Nogueira, Xadrequê Vitorino Macuácuá e Jequeline Rengifo

A marca PaCTAS



PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO **ALTO SOLIMÕES**

A imagem do Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões - PaCTAS é uma representação rica e simbólica que conecta as forças da natureza com a missão de promover ciência e inovação sustentável na região amazônica.

Na base dessa composição visual, a **cobra grande** emerge como uma figura icônica da fauna amazônica. De acordo com as lendas indígenas, ela habita as profundezas dos rios e, ao acordar, desliza pelas águas, formando os rios e conferindo vida ao ecossistema. Este movimento contínuo e poderoso simboliza o fluxo da vida e a capacidade de transformação que a natureza possui. No contexto do PaCTAS, a **cobra grande** representa essa capacidade de transformar

mação, refletindo o potencial que a ciência e a tecnologia têm para inovar na Amazônia, sempre em harmonia com os ciclos naturais.

A **samaúma**, considerada a mãe da flora, é uma árvore imponente e venerada na Amazônia. Sua presença robusta simboliza a proteção, a sabedoria ancestral e a vitalidade da floresta. No contexto do **Parque Científico e Tecnológico**, a **samaúma** representa a base sólida sobre a qual o conhecimento é construído, unindo a tradição com a inovação.

As **mãos** que emergem no **tronco da samaúma**, adornadas com **desenhos e pinturas**, representam a **diversidade dos povos tradicionais e indígenas da região** e simbolizam a força coletiva que gera a energia necessária para acender a **lâmpada do conhecimento**. Essas mãos não apenas seguram a lâmpada, mas também estão **conectadas em redes**, representando a interconexão de saberes, culturas e comunidades. Essa **rede** simboliza as colaborações e parcerias essenciais para o avanço da ciência e da tecnologia, respeitando e integrando os conhecimentos tradicionais das comunidades indígenas e ribeirinhas.

A **logo do PaCTAS** traz elementos culturais que **transcendem fronteiras geográficas**, refletindo a diversidade dos povos que habitam territórios amazônicos além das divisões políticas. Esses povos, cujas culturas não são limitadas por fronteiras, compartilham uma visão comum de respeito à natureza e à vida comunitária, elementos fundamentais para o desenvolvimento sustentável que o Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões se propõe a promover.

Além disso, o **PaCTAS** se conecta com o **Centro de Inovação MAPATI**, a **Incubadora InPACTAS**, a **Universidade do Estado do Amazonas (UEA)**, o **Instituto Federal do Amazonas (IFAM)** e a **Universidade Federal do Amazonas (UFAM)**, formando uma rede colaborativa de conhecimento e inovação que se estende por toda a região da tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru. Essas instituições, cada uma com sua especialidade e visão, unem-se ao ecossistema do PaCTAS para potencializar o desenvolvimento tecnológico e sustentável da região. Juntos, eles representam a força coletiva que vai além das fronteiras políticas, integrando saberes e soluções para os desafios locais e globais.

Assim, a imagem do PaCTAS traduz uma narrativa profunda, onde a **cobra grande**, a **samaúma** e as **mãos dos povos tradicionais** se unem para simbolizar a aliança entre a natureza, a cultura e a inovação. O Parque se posiciona como um ponto de convergência, onde o saber ancestral e o conhecimento científico se encontram, impulsionando o desenvolvimento sustentável da Amazônia através de uma abordagem inclusiva e integrada.

Histórico de criação

O Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões (PaCTAS) foi criado para promover a integração regional a partir da inovação tecnológica e do desenvolvimento sustentável na tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru.

O PaCTAS integra os principais projetos de inovação, como o Centro de Inovação Mapati e a Incubadora Negócios de Impacto Socioambiental InPACTAS, tornando-se um núcleo de convergência para iniciativas de bioeconomia, segurança de fronteiras e governança territorial.

O Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional – MIDR fortalece o posicionamento estratégico do PaCTAS como um modelo de governança para projetos de desenvolvimento na Amazônia, possibilitando a integração de atores locais, regionais e internacionais em torno de objetivos comuns de inovação e sustentabilidade.



OBJETIVO GERAL | O PaCTAS atua como o principal hub de inovação para a integração e sustentabilidade na tríplice fronteira, promovendo o desenvolvimento sustentável, a inovação tecnológica e a cooperação transfronteiriça. A missão do PaCTAS é valorizar a bioeconomia, fortalecer a governança territorial, e integrar logisticamente a região a mercados globais.

Municípios trabalhados

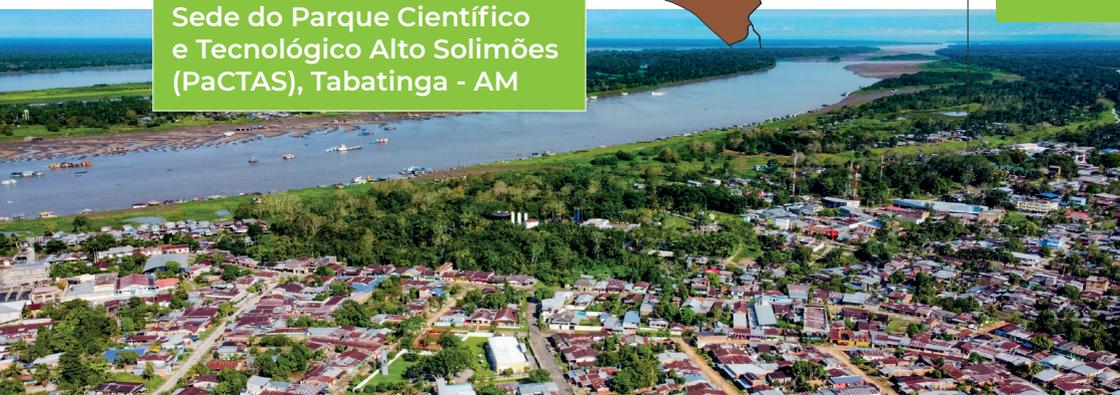
Os municípios que serão beneficiados pela implantação do PaCTAS fazem parte da microrregião do Alto Solimões, no noroeste do Estado do Amazonas, Brasil.

- Amaturá
- Atalaia do Norte
- Benjamin Constant
- Fonte Boa
- Jutai
- Santo Antônio do Içá
- São Paulo de Olivença
- Tabatinga
- Tonantins

Todos localizados na Rota 02 Amazônica. A sede do parque tecnológico será na cidade de Tabatinga-AM, propiciando uma interação maior com as cidades de fronteira na Colômbia (Letícia) e Peru (Santa Rosa).



Sede do Parque Científico e Tecnológico Alto Solimões (PaCTAS), Tabatinga - AM



Apresentação

O **Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões (PaCTAS)** atua como articulador de iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável, inovação tecnológica e integração regional na tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru. Com sede a ser construída em **Tabatinga-AM**, o PaCTAS conecta projetos nas áreas de **bioeconomia, segurança de fronteiras, governança territorial e inovação logística**, funcionando como um núcleo de convergência entre as ações e projetos estratégicos dos três países.

Entre os principais projetos, destacam-se o Centro de Inovação Mapati, a Incubadora InPACTAS e Programa BioRegio.

CENTRO DE INOVAÇÃO MAPATI



🕒 **Objetivo de contribuir para a profissionalização** de agentes multiplicadores que atuem no fortalecimento e estruturação da cadeia produtiva da agrobiodiversidade do Alto Solimões. Por meio de unidades de formação, tecnologias de produtos/processos e a incubação de empresas e organizações sociais, o Mapati se concentra na tríade: Capacitação – Desenvolvimento de Produtos – Negócios.

🕒 **O Centro atende aos eixos estratégicos das cadeias produtivas** de Bioeconomia, Agrobiodiversidade, TICs e Economia Circular, oferecendo extensão tecnológica, capacitação técnica e suporte para criar um ambiente dinâmico para a geração de novos negócios e startups. Em parceria com o PaCTAS, o Mapati contribui para a formação de profissionais e a criação de soluções inovadoras no contexto regional.

INCUBADORA PaCTAS



IN PACTAS

© A Incubadora de Negócios de Impacto Socioambiental do Alto Solimões (InPACTAS), localizada em Benjamin Constant, foi criada com o objetivo de fortalecer cadeias produtivas locais, promovendo o **empreendedorismo sustentável** na região do Alto Solimões. Seu foco está no desenvolvimento de negócios com impacto socioambiental positivo, com ênfase na **bioeconomia, tecnologias de informação e economia circular**. A InPACTAS oferece suporte técnico e infraestrutura para startups e projetos inovadores, proporcionando capacitação, mentoria e apoio para a criação de novos produtos e modelos de negócios sustentáveis. Em parceria com o PaCTAS, a incubadora trabalha na estruturação de um ecossistema de inovação que conecta conhecimentos tradicionais com soluções tecnológicas, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico da tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru.

METODOLOGIA

STARTUPS 2023-2024





No PaCTAS, o **Centro de Inovação Mapati** e a **Incubadora InPACTAS** desempenham papéis essenciais e integrados. O **Centro Mapati** é um catalisador de ideias inovadoras, conectando pesquisadores, empreendedores e investidores. Já a **Incubadora** oferece o suporte necessário para que essas ideias sejam desenvolvidas, testadas e aprimoradas, com foco em gerar impactos sociais e ambientais positivos. **Juntos**, eles formam um **ecossistema de inovação**, que não apenas promove a competitividade regional, mas também contribui para a sustentabilidade socioambiental da Amazônia.

PROGRAMA BioRegio



Bioregio

Estratégia Nacional de Bioeconomia e
Desenvolvimento Regional Sustentável

© A Estratégia BioRegio é um dos pilares essenciais para o desenvolvimento do Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões (PaCTAS). Como parte da política de bioeconomia e desenvolvimento regional sustentável coordenada pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), o BioRegio impulsiona a inovação, o investimento e a geração de emprego e renda na região amazônica, com foco em cadeias produtivas baseadas no uso sustentável dos recursos naturais.

© O PaCTAS incorpora a Estratégia BioRegio em seu plano de atuação, ao promover o fortalecimento da bioeconomia local, integrando as cadeias produtivas de setores como pescadao, fruticultura, bioinsumos, fitoterápicos e turismo comunitário.

Público-Alvo



- ⊙ Governos e agências públicas de Brasil, Colômbia e Peru.
- ⊙ Organizações multilaterais, como a **Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA)**.
- ⊙ Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.
- ⊙ Forças Armadas e agências de segurança dos três países.
- ⊙ Instituições de ensino, pesquisa e inovação.
- ⊙ Organizações internacionais de fomento e cooperação.
- ⊙ Empreendedores e investidores interessados em bioeconomia, inovação tecnológica e logística.
- ⊙ Comunidades locais e povos indígenas da região de fronteira.



Tabatinga. Foto: Antônio Caldas (@a.caldas03)

Estrutura do Hub e o PaCTAS como Projeto Guarda-Chuva

O Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões (PaCTAS), a ser construído em Tabatinga-AM, é o projeto central desse hub de integração. O PaCTAS atua na convergência para a integração de esforços em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) nos três países, promovendo a cooperação trilateral e conectando iniciativas locais e globais. Abrange os municípios da microrregião do Alto Solimões no Brasil e as cidades de fronteira de Letícia (Colômbia) e Santa Rosa (Peru).

Abaixo estão os principais eixos de atuação da Rede



1. Bioeconomia e Valorização da SocioBiodiversidade: promover cadeias produtivas sustentáveis que aproveitem a biodiversidade da Amazônia, conectando os insumos e conhecimentos tradicionais das comunidades locais com as empresas e indústrias. Esse esforço permitirá o desenvolvimento de bioprodutos inovadores e de alto valor agregado. A iniciativa busca integrar o saber tradicional das comunidades com a expertise empresarial, criando um ciclo que valorize tanto a biodiversidade quanto as práticas locais, ao mesmo tempo em que promove oportunidades econômicas.



2. Segurança Integrada e

Governança Territorial: Em cooperação com as **Forças Armadas** dos três países, atuar no desenvolvimento de tecnologias e soluções para fortalecer a segurança de fronteiras, monitorar crimes transfronteiriços e promover a governança colaborativa nas fronteiras amazônicas.



3. Inovação Tecnológica e

Empreendedorismo: Por meio de incubadora InPACTAS e o Centro de inovação MAPATI, a Rede apoiará o desenvolvimento de startups e soluções inovadoras nas áreas de bioeconomia, segurança e sustentabilidade, promovendo o empreendedorismo local.



4. Integração Logística e Conexões

Globais: A **Rota 2 Amazônica** é uma peça-chave que conectará a produção local com mercados globais. Tabatinga se posiciona como um **hub logístico** essencial para o escoamento de mercadorias oriundas da bioeconomia amazônica.



5. Cooperação Internacional e

Saberes Tradicionais: A rede em parceria com a **Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA)**, promoverá o intercâmbio de conhecimentos entre pesquisadores, empreendedores e comunidades indígenas, aplicando soluções tecnológicas que combinam inovação científica e saberes tradicionais.

Conexões com o Projeto Fronteira Integrada (PFI) e Governança Territorial

O **Programa Fronteira Integrada (PFI)**, como estratégia de implementação da **Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR)** sob a coordenação do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR), é fundamental para o fortalecimento da Rede de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Integração e Sustentabilidade na Tríplice Fronteira Amazônica. O PFI tem como objetivo incentivar o desenvolvimento econômico, social e produtivo nas regiões de fronteira por meio da cooperação entre os países vizinhos, impulsionando a criação de oportunidades de investimento, inovação, redução de desigualdades e geração de trabalho e renda.

O PFI é essencial ao:



Fomentar a bioeconomia e a inovação tecnológica em setores estratégicos como biotecnologia, TICs e economia circular, fortalecendo as cadeias produtivas regionais.



Promover a cooperação transfronteiriça e a inclusão produtiva de comunidades tradicionais e indígenas, conectando o conhecimento local com o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis e de alto valor agregado.



Apoiar a infraestrutura sustentável, logística e de escoamento da produção, crucial para integrar a região ao mercado global, especialmente no contexto da Rota 02 da Integração.



Fortalecer ecossistemas de inovação, conectando o PaCTAS com instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento, ampliando as capacidades da região em ciência, tecnologia e inovação.



Desenvolver projetos de conservação ambiental e regeneração, alinhando a sustentabilidade com a mitigação das mudanças climáticas e a promoção de práticas produtivas de baixo impacto.

Educação, qualificação profissional e conectividade



O PFI também atua em eixos como educação, qualificação profissional e conectividade, fundamentais para a inclusão socioeconômica e o desenvolvimento sustentável da região, criando sinergias com as ações do PaCTAS e da Rede na trílice fronteira.

Resumo das entregas dos TEDs

TED 01

@ Construção da plataforma online
(<https://pactas.org>)

@ Workshops

@ Aquisição de equipamentos e organização dos laboratórios

@ Mapeamento dos potenciais da sociobiodiversidade (Extrativismo, Pescado, Fruticultura, Turismo e Plantas Medicinais)



TED 950998

@ Realização do diagnóstico e estabelecimento do marco zero para avaliar os impactos dos investimentos realizados nas cadeias produtivas da bioeconomia, das TICs e da economia circular

@ Implementação e desenvolvimento da incubadora de empresas e organizações sociais

@ Instalação dos laboratórios de difusão tecnológica, ambiente físico da incubadora e aquisição de equipamentos; Difusão tecnológica para:

- a) povos indígenas;
- b) comunidades ribeirinhas;
- c) agricultores familiares;
- d) catadores de resíduos;
- e) empreendedores e microempresários
- f) sociedade civil;
- g) instituições públicas.



@ Incubadora InPACTAS
(<https://rhisa.org/>)

@ Consolidação dos mapeamentos de possibilidades de produtos da biodiversidade para expansão comercial

@ Workshops Internacionais, Reuniões setoriais

@ Fortalecimento das relações Instituições nacionais e internacionais

@ Relatórios Analíticos de dados secundários

@ Levantamento de empresas na área de alimentos

@ Empresa de energia solar

@ Proposta Comercial do Modelo de Governança com o Parque Guamá

@ Mapeamento das comunidades indígenas e não indígenas com suas especificidades de produção e logística

@ Mapeamento de lagos de manejo de pirarucu e da pesca esportiva como alternativa econômica

Fatores qualificáveis para a integração transnacional

Principais fatores que impulsionam essa integração

- ⊙ Infraestrutura de Transporte e Conectividade
- ⊙ Governança Colaborativa e Transnacional
- ⊙ Cadeias Produtivas Bioeconômicas e Inovação Tecnológica
- ⊙ Políticas de Incentivo e Desenvolvimento Econômico
- ⊙ Segurança e Monitoramento Transfronteiriço
- ⊙ Sustentabilidade e Manejo dos Recursos Naturais
- ⊙ Inclusão Social e Desenvolvimento Humano
- ⊙ Parcerias Público-Privadas e Cooperação Internacional
- ⊙ Integração de Mercados e Certificação Internacional

Esses fatores em conjunto criam um ecossistema que facilita a integração transnacional, apoiando tanto o desenvolvimento econômico quanto a sustentabilidade ambiental. O alinhamento das iniciativas do BioRegio, Programa Fronteira Integrada, e a governança transnacional garantirá que a tríplice fronteira se transforme em um exemplo de desenvolvimento integrado e colaborativo na região amazônica.

Recursos aportados

TED01/2020: R\$ 500.000,00;

TED051/2020: R\$ 4.003.170,60 e

TED950998/2023: R\$ 5.436.414,15

Consultoria Governança do PaCTAS: R\$ 400.000,00

Previsão de novos investimentos

Descrição	Investimento (R\$)	Prazo	Impacto
Construção de laboratório de controle fitossanitário	10 milhões	2026	Criação de sistemas de controle transfronteiriços e análises de produtos da bioeconomia amazônica. Mais de 50 empregos formais e instituições de pesquisas
Construção da infraestrutura PaCTAS	50 milhões	2025	Geração de postos de empregos a partir da consolidação de residências de empresas na região. Mais de 500 empregos formais.
Construção do Centro de Inovação do Alto Solimões	20 milhões	2025	Instalação de Hubs de tecnologias e dos setores logístico e portuário. Mais de 2000 empregos formais.
Incubadora de negócios InPACTAS	10 milhões	2026	24 startups formadas e geração de mais de 1000 postos de trabalho formais.

Modelo de Governança do PaCTAS

O Parque de Ciência e Tecnologia Guamá, localizado em Belém do Pará e gerido pela Fundação Guamá, foi selecionado como instituição consultora para a construção da governança do PaCTAS.

Como o único parque tecnológico plenamente funcional na região norte do Brasil, o **PCT Guamá** traz uma experiência em gestão de projetos tecnológicos e em promover a economia do conhecimento na Amazônia. Sua contribuição é crucial para fortalecer a governança interinstitucional e internacional do PaCTAS, conectando o parque a uma rede mais ampla de parques tecnológicos e instituições na América Latina e em diálogo e atuação com os ecossistemas da Colômbia e Peru.



Parque de Ciência e Tecnologia Guamá. Foto: Blog Meia Dois Nove



Outras informações relevantes



- © Fortalecimento das relações Instituições nacionais e internacionais (FUNAI, ASSOCIAÇÕES e COOPERATIVAS, SEBRAE, SUFRAMA, AFEAM, FAPEAM, SINCHI, BID, UFAM, UEA, IFAM, UNAL, CBA, UFSC, CIAMA, PPA, FIU, RAMI; PARQUE GUAMÁ, AMPROTEC; NIFFAM; SEDECTI e OUTRAS).
- © Equipamentos para Laboratórios da Universidade Federal do Amazonas.
- © 7 núcleos de pesquisa vinculados ao PACTAS.
- © Pós-Graduação “Lato Sensu” especialização em Gestão da Produção com Enfoque na Indústria 4.0 - Área De Concentração: Logística. CESTB/UEA.
- © 1 incubadora de Negócios (InPACTAS) com regimento institucionalizado (UFAM) e espaço de coworking já em construção.
- © 9 Startups já em fase de pré-incubação (2 edtechs, 4 fashion-techs, 2 biotechs e 1 turistech); .
- © Curso de plantas medicinais e fitoterápicos.
- © Podcast Rádio Ciência de difusão científica; www.youtube.com/@RadioCienciaAltoSolimoes.
- © Centro de Inovação MAPATI
- © Incubadora AYTY (MAPATI/IFAM).
- © Governança interinstitucional e transnacional em elaboração pela Fundação Guamá.
- © Parceria InPACTAS e IFAM+Startups com capacitações para 50 empreendedores jovens.
- © Projeto em desenvolvimento Programa Fulbright Amazônia - PaCTAS: Clínicas de Bioeconomia e Sustentabilidade (BIOSUS): Parcerias para educação inclusiva, pesquisa e empreendedorismo social na Amazônia.
- © Memorando de intenções de trabalho em construção com os Parceiros pela Amazônia - PPA.
- © Capacitações nas áreas de Pilotagem de Drones e Geoprocessamento.
- © Acompanhamento do Projeto Açai e demais frutas amazônicas em pó - Belém do Solimões.

Avanços e Investimentos Futuros

© O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) tem desenvolvido ações para: Fortalecimento do comércio e a integração regional da fronteira da Amazônia - clúster da tríplice fronteira: Brasil, Peru e Colômbia.

© Ações BID que fortalecem a integração regional e promoção do desenvolvimento sustentável:

- 1)** promoção de cadeias produtivas sustentáveis;
- 2)** identificação de investimentos em infraestrutura sustentável chave para dinamizar o comércio da região e melhorar sua conectividade (portos, aeroportos); melhorias nos temas de resíduos sólidos;
- 3)** fortalecimento das instituições nas fronteiras;
- 4)** apoio ao setor privado com capacitações e ações que melhorem o acesso a mercados.

© Inclusão do projeto PaCTAS na rota de integração do MPO.

© Inclusão do projeto do PaCTAS na agenda do MDIC.

© Inclusão do projeto do PaCTAS no portfólio de captação do PPBIO/IDESAM.

© Concessão da Área da Capitania dos Portos de Tabatinga para a construção do condomínio de empresas do PaCTAS em solicitação.

© Concessão da Área de Livre Comércio da Suframa para construção da estrutura física do PaCTAS em solicitação.

© Empresas de defumação de pescado no portfólio de empresas do PaCTAS

© Empresa de energia solar com interesse de residência no PaCTAS.

© Empresa de produção de alimentos amazônicos para residência no PaCTAS.

Road map de implantação



Conclusão

O HUB de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Integração e Sustentabilidade na Tríplice Fronteira Amazônica, sob a liderança do PaCTAS, atuará como uma plataforma integrada para promover o desenvolvimento sustentável, a inovação tecnológica e a segurança na tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru. A nossa atuação não só fortalece a bioeconomia e a cooperação trinacional, como também conecta a região a mercados globais, posicionando a tríplice fronteira como um eixo estratégico para o desenvolvimento regional e internacional.



Bolsista em campo



Benjamin Constant



Pesca do pirarucu



Centro de Estudos Superiores de Tabatinga



Atalaia do Norte



Feira em Tabatinga



Extração de cacau



Pesca do pirarucu



Instituto Federal de Tabatinga



Mulheres indígenas artesãs/Rio Negro



São Paulo de Olivença



Açaí



PARQUE CIENTÍFICO
E TECNOLÓGICO

ALTO SOLIMÕES



pactas.org



pactas@ufam.edu.br



[pactasbr](https://www.facebook.com/pactasbr)



[@pactasbr](https://www.instagram.com/pactasbr)

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



UFAM

